

O POVO DE ABRANTES

DIRECTOR E EDITOR—MANOEL LOPES VALENTE JUNIOR

Redacção e Administração—ABRANTES

Propriedade—Manoel Lopes Valente Junior

Quinzenario Republicano

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPOGRAFIA DA

Casa Portugal—Abrantes

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Com as scenas ridiculas do domingo passado na Assembleia do Apuramento terminaram, por agora, as luctas eleitoraes.

Foi ruidosa e por vezes violenta a campanha eleitoral, tendo os nossos adversarios lançado mão de todos os processos, ainda os mais incompatíveis com a situação social de alguns desses elementos. Foi renhida a lucta tendo da outra barricada formado um enorme conjunto de influencias as mais heterogeneas, mas em todo o caso, juntaram-se contra nós nesta tremendissima lucta um numero tal de elementos que a muita gente se afigurava que nos seria impossivel vencer a avalanche. Felismente, os eleitores comprehendem nitidamente que votar na lista da actual Camara seria defender os seus proprios interesses, com a certeza absoluta que tinha do interesse e carinho que a Camara tem tomado, especialmente desde Janeiro do corrente anno até hoje, pelo progresso do concelho.

O eleitorado sabe muito bem que desde há muitos annos a sua terra tem estado abandonada e que esta vereação cheia de boa vontade, animada dos melhores desejos, tem empregado toda a energia na defeza de Abrantes.

Tem a actual Camara eleitos já da sua lista 10 vereadores, facto este que deve ter sido recebido com o maior agrado pela população.

Tem alem, disso uma reclamação fundada em preceitos legais da qual esperamos uma solução harmonica com a lei e a justiça, trasendo á Camara os restantes elementos da nossa lista, que foram eleitos. Ficará assim dada satisfação a esses elementos de trabalho que tanto se esforçaram por fazer aquilo que há muitos annos se não fazia entre nós. A Camara

começará a funcionar com os vereadores eleitos, e de esperar é que todos se convençam que a nossa terra não pode estar á mercê dos caprichos deste ou d'aquela, e que só devemos pensar no futuro e no engrandecimento de Abrantes. Os tribunales entretanto decidirão, mas agora ou depois, com maioria absoluta ou seja de que forma for, os elementos da nossa lista repudiam a má vontade de quem quer que seja e só pensam em fazer prosperar o Municipio.

Foi esta lucta uma grande lição e estamos convencidos que dela sahiram abatidos muitos orgulhos, limadas muitas ambições.

As paixões estão ainda acesas, e a muitos difficil lhes é fazer exame de consciencia, mas quando tudo se reinar comprehendem muitos que na excitação do momento tem desvairado, que tem sido bem tortuoso o caminho trilhado.

O que se passou na Assembleia do Apuramento no passado domingo, excedeu em grotesco e em violencia tudo que se possa imaginar, deixando na mais deploravel situação creaturas que deviam ter bem a consciencia das suas responsabilidades sociaes. Não escapam á censura publica e até á análise que vai ser feita pelas entidades competentes, da atitude irrequieta e pouco disciplinada de elementos militares que se exhibiram tão ruidosamente na tumultuaria Assembleia do Apuramento. Vimos ali superiores e inferiores numa amalgama diabolica, e correrias desordenadas, envolvidos na desordem, como se fossem simples particulares sem responsabilidades de qualquer ordem. Tal facto de uma gravidade absoluta não pode deixar de ser muito ponderado por S. Ex.^a o Sr. General da Divisão, para que se não repita por prejudicial ao

prestigio da farda. Assistimos a uma desenvoltura de peixeiras, em desbragamentos de linguagem, que mais lembrava a Ribeira Nova que uma sala onde devia haver respeito. A tão descomposta attitude, a tal desvairamento, a tão grotescos quixotismos baratos respondemos com altiva serenidade de quem não deve nem teme, deixando as bravatas e as faltas de educação aqueles que esquecendo-se que estavam numa assembleia civilisada se julgaram em feira cocorrida ou em arraial sertanejo.

Vendo que até os seus proprios elementos, se negavam a servir illegitimos interesses, comprehendendo que lhes faltava o terreno debaixo dos pés, vendo que a sua incompetencia nestes assumptos, os levava á derrota lembraram-se de fazer tumulto na ancia de alguma coisa obterem.

Afinal, alem de terem ficado com a garganta rouca e de terem demonstrado que não tem razão nem o espirito suficientemente esclarecido, nada mais obtiveram. Tudo se resolveu, bem ou mal e o processo eleitoral lá seguiu o seu destino—que era afinal o mais importante do caso—sem que essa barulheira de encomenda surtisse efeitos alguns para os interessados.

De resto, nós conhecedores das coisas politicas, já sabiamos que seria esse o final da comedia que se ensaiou muito mal e que no fim de contas acabou a rir, como todas as comedias.

No decorrer da eleição Camararia toda a gente teve conhecimento de que a opposição mandara fazer listas que não eram do padrão legal, foi um facto conhecido, e sabe-se até que á ultima hora andaram a recolher parte dessas listas exactamente por reconhecerem que não estavam em harmonia com a lei.

Sabe-se que na assembleia de Rio de Moinhos, onde um nosso delegado re-

clamou contra as listas por não terem o formato legal, em vez de cumprirem a lei, em vez de as enviarem para a assembleia do apuramento, queimaram essas listas. Se não tinham receio de as apresentar ao exame do Contencioso Administrativo, se as listas eram do padrão legal, porque as inutilisaram?

Quer o publico maior prova da verdade das nossas reclamações?

Estavam nas mesmas condições as listas da assembleia primaria do Souto.

Eram listas que não estavam nas condições que a lei determina e contra ela reclamamos. Que culpa temos nós da incompetencia, da ignorancia das pessoas que tratam destes assumptos? Querer desculpar-se a ignorancia com argumentos falsos e descabidos é só proprio de quem não sabe o que ha-de fazer. Inventou-se a fita das listas cortadas, mesmo perante o facto irrespondivel de ter sido recebido na Assembleia de apuramento absolutamente intacto o pacote que continha essas listas, contra o que ninguém reclamou.

Tal attitude não tem comentarios e só coloca mal quem a toma.

De resto, não era preciso tanta bravata, quem apreciava estes casos é o Tribunal e com a sua resolução nós nos conformaremos, com a certeza antecipada de que nos Tribunaes portugueses ainda se faz justiça, e se cumpre a lei.

Para este caso das listas do Souto uma só coisa pedimos: que se cumpra a lei, que se faça justiça. Mais nada.

E quanto ás violencias do Delegado do Governo não comentamos sequer, deixando ás pessoas de bem desta terra a apreciação a

tão baixos processos de fazer politica ás ordens de qualquer candidato derrotado que de mangas arregaçadas e voz avinhada foi expôr o importante rosto ao contacto das mãos alheias.

A prisão do nosso preso amigo Sr. França Machado foi um atropelo tão repugnante á lei á justiça e á moral que revoltou as pessoas de bem que a presenciaram. A forma indigna como este Sr. foi tratado, vai ser apreciada superiormente para que os dois soldados da guarda que se atreveram a taes desmandos saibam de futuro cumprir os seus deveres.

O Delegado do Governo quiz cumprir as ordens que diante de toda a gente lhe foram dadas e por isso teve a audacia de prender um candidato dentro da propria assembleia do apuramento, mandando-o entre dois soldados de baioneta calada até á administração do Concelho, não se lhe consentindo sequer que levasse o chapéu.

Esse Sr. na sua desmedida submissão, coitado, quiz vincar bem o facciosismo do seu amo e Senhor. Fez bem. O Sr. França Machado nada perdeu da sua situação. Se houve o proposito de o vexar só conseguiram pôr em evidencia a maldade da intenção, fazendo recair sobre os responsaveis todo o odio do acto. Os insignificantes tem todos o intento de vexar as pessoas que moral e intelectualmente lhes estão em superioridade. Mas enfim deixemos este episodio que só teve valor pela intenção ordinaria, que o animou.

A Assembleia de apuramento terminou bem como era de esperar apesar daquella tempestade num copo d'agua, e estamos certos de que tudo correrá no melhor dos mundos, por que afinal de contas, se a intenção das pessoas que andam em lucta visa o bem estar desta terra, nesse terreno util e patriótico todos se podem encontrar, por que o bem da colectividade a to-

dos interessa.

E assim, animados dos mais sãos propositos, nós continuaremos como até aqui a pugnar pelos interesses publicos, deixando em plano secundario o faciosismo, o odio, e a falta de senso dos que se preocupam mais com a satisfação dos seus despeitos, pessoas do que com a prosperidade da nossa bela região. Que cada um se julgue a si proprio e a consciencia publica honesta e imparcial nos julgue a todos.

Jury Comercial

Realisou-se no passado dia 25 a eleição de Jurados comerciais.

A proposito desta eleição inseriu no seu ultimo numero o nosso colega «Jornal d'Abrantes» uma local onde é apreciada com a maior injustiça esta eleição, e o comercio que á mesma concorreu, o que não é razoavel. Não obstante a eleição não ter sido disputada, concorreram a ela, quaise dois terços dos comerciantes e industriais recenceados, o que nos parece de molde a que se não tirem as ilações pouco justas como as que foram feitas pelo nosso colega.

É claro que do corpo eleitoral e do proprio Jury fazem parte comerciantes de todas as categorias, e assim é que está certo pois não seria justo transformar uma instituição de equidade, numa casta.

Sobretudo fazem parte do Jury pessoas de toda a idoneidade moral, que serão a maior garantia de que a justiça será administrada com a maior imparcialidade.

Não podemos, por isso deixar de lavar o nosso protesto contra o acinte da referida noticia que não é lisonjeira para o seu auctor, porque acima de tudo deve-se presar a verdade.

Vasilhame para azeite

Vende-se

Constando de um tanque 12 mil litros e talhas e mais utensilios. Trata-se com José de Jesus Fernandes—ALFERRAREDE

CIMENTOS

Das melhores marcas Ingles e Belga, para trabalhos de responsabilidades.

J. A. Nunes de Abreu—Rocio de Abrantes.

Vereadores efectivos da actual Camara já proclamados

Jacinto Serrão Burguete, Henrique Augusto da Silva Martins, Armando Ferreira Matafo-me, Luiz Pimenta Bairrão, Manoel Fialho da Franca Machado, Fernando José Paim Barreto Soares Mendes, Manoel Lopes Valente Junior, Francisco Pombo, Matias Lopes Raposo e João Henrique Alves Ferreira.

SUBSTITUTOS

Antonio da Costa Duarte, Agostinho Alves Benardino, José Rijo Rosado Salgueiro Ernesto Lourenço Estrada, Sebastião Fernandes Pequeno, João Lopes Alho, Manoel Augusto de Oliveira Mendes, Manoel Bernardo de Oliveira Junior José Marques Esparteiro Junior Tomaz Lopes Vicente, Manoel Joaquim da Silva Casaca, Antonio Alves, José Maria Junior, Francisco Lourenço Domingos Junior.

Apuramento da eleição Camararia

Na lista de opposição há uma modificação a fazer quanto ao Sr. Manoel Serra da Mota Ferraz, que está na realidade eleito, ficando fóra da Camara o Sr. Alvaro Damas. Ao Sr. Manoel Motta foram contados na acta do Tramagal votos como substituto quando na realidade esses votos foram para efectivo.

Por certidão autentica reconheceu-se agora que os referidos votos deviam ter sido contados para o cargo de efectivo. ficando portanto este Sr. eleito em prejuizo do Sr. Alvaro Damas que tem de sahir por ter sido ilegalmente proclamado.

Teatro Taborda

Troupe Violetas

Foram agradabilissimos os trez espectaculos que esta troupe levou á cena. As revistas *Casa de Aldeia*, *Sonho de Pierrot* e *Come e Dorme* são incontestavelmente trez revistas de grandioso e artistico desempenho. Hoje a troupe VIOLETAS leva á cena a grandiosa e aplaudida revista *O 31*. Terça feira 8 haverá tambem espectaculo, o qual será o ultimo em virtude de todos os artistas terem que retirar para o Brazil, ninguem deve de deixar de assistir a estes espectaculos, pois que sem espirito de reclame temos a honra de dizer simplesmente a verdade.

O soberbo desempenho de todos os geniais artistas é inegualavel e as peças são dum deslumbrante trabalho. Desejamos que a Ex.^{ma} troupe VIOLETAS conquiste no Brazil as simpatias que lhe são devidas.

Garrafas

De 1/4 de litro

Proprias para cerveja, compram—Mendes Ribeiro & C.^a—Abrantes.

J. Gonçalves

Ex-aluno da electro-tecnica ao serviço da Camara Municipal de Abrantes

Encarrega-se dos seguintes trabalhos:

Electricidade:—Instalações de luz e força motriz—para-raios Franklin e Melsens, Raios X, cinematografia, T. S. F. etc. Instalações de alta tenção e grande frequencia, Reparacoes em magnetos de alta e baixa tenção, telefonia, etc.

Topografia:—Elaboração de plantas, nivelamento.

Explicações:—Todas as materias do curso geral dos liceus ou equivalentes e curso suplementar de sciencias, escolas industriaes, etc. Tomam-se encomendas para trabalho de galvanoplastia, (niçagem), etc.

Pedidos provisoriamente para—MOURISCAS.

Seguro Pecuário

Seguros de gado cavalhar, muar e bovino contra a morte causada por doença ou por acidente

Companhia de Seguros A PAZ

Séde:—Rua Ivens, 49—LISBOA

Agente no Rocio de Abrantes

JOAQUIM ARRUDA PEREIRA

José Vicente

Mercearias, vinhos finos e de pasto, cervejas, licores, tabacos, sal e outros artigos

Representante da Sociedade Lisbonense de Licores, Limitada, «A Lusitania».

Correspondente da Companhia de Seguros Tagus.

Depositario da Manteiga Minhota.

Cervejas da Fabrica ESTRELA.

Alferrarede

Manuel Ignacio Campos

— COM —

OFICINA DE LATOARIA

Abrantes

Comunica a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que abriu novamente a sua olicina na rua dos Oleiros para o que espera o seu bom acolhimento.

Preços sem competencia.

COMPRA-SE

Barracão em zinco proprio para animatografo.

Dirigir carta a Alfredo Gueifão—Abrantes.

Vinho Licoroso

Muito fino, tinto e branco—Vende-se qualquer quantidade na Quinta das Amendoeiras (antiga vinha de Manuel Ignacio —Fôjo)—Rocio d'Abrantes.

Vigas de ferro

A Camara Municipal de Abrantes recebe propostas pelo espaço de 20 dias para o fornecimento de vigas de ferro com 26 metros de comprimento.

As condições para o mesmo fornecimento acham-se patentes na Secretaria da Camara.

Abrantes, 23 de Outubro de 1925.

O Presidente da Comissão Executiva

Manoel Lopes Valente Junior

AOS ESTUDANTES

Estoijos para desenhos, aguarelas, lapis, borrachas, reguas, papel liso para desenho, cadernos escolares, tintas da china, lapis de cor, etc.—Vende-se na Tipografia Casa Portugal—Abrantes.

Adubos

Chimicos

Está apto a fornecer qualquer quantidade de adubos para as proximas sementeiras, Manoel Lopes Valente Junior. Alferrarede.

Canetas, tinta permanente o que há de melhor. A' venda na Tip. CASA PORTUGAL

Semeas, farelos e massas alimenticias

Em grande e pequenas quantidades e aos melhores preços do mercado.

Vendem Ferreira, Machado & C.^a.

Armazem na estrada da Estação d'Abrantes.

BEM-BOM

A BEBIDA DA MODA

Refrigerante de frutas, em pó ás caixas, estomacal, gasoso e aromatico, de um sabôr muito agradável pratico e portatil que tem sido um verdadeiro successo no paiz, colonias, e estrangeiro Depositario Geral:—L. SILVA Dias—Rua do Ouro—265—2.º—Lisboa.

Agente para revendedores nos concelhos de Abrantes e Mação.

ANTONIO MARTINS DA SILVA
LOJA NOVA
ALFERRAREDE

Bilhetes de visita imprimem-se na Tipografia Casa Portugal—Abrantes.

Vende-se

Com todo o correâme. Pronto a ir para a eira.

Debulhadora de 1,07 marca «Rausomes». Locomovel da mesma marca de 7 H. P. nominaes e 21 efectivos. Enfardadeira marca «Sarmiento».

Facilita-se o pagamento a longo praso e garante-se o bom funcionamento.

Mais informes pedir a Fernando Dias da Silva—Rua dos Douradores n.º 21, s/ loja | Lisboa.

LAPIS DE CÔR

Caixas com 12 côres marca Faber que há de melhor. Vendem-se na Tip. Casa Portugal—Abrantes.